

Bagunça no ambiente de trabalho afeta a criatividade e pode gerar atritos

Para a tristeza dos bagunceiros, desordem e criatividade não andam juntas como mostram alguns estudos científicos. A organização no ambiente de trabalho permite que tarefas sejam realizadas de forma mais rápida, evita estresse e até estimula a imaginação.

“Essa relação aparece em algumas pesquisas porque os dois processos são espontâneos, mas não é algo que se comprove na prática. A desorganização mental atrapalha o processo analítico, componente importante para a resolução de problemas”, diz Álvaro Dias, neurocientista e pesquisador da Unifesp.

Benito Damasceno, neurologista da **Unicamp**, concorda: “É preciso ter disciplina em qualquer tipo de trabalho para que as funções sejam executadas de forma ágil e correta. Com a bagunça, a atenção fica dividida entre duas ou mais coisas”.

Ele explica que, para que haja criatividade no processo de trabalho, uma parte da mente deve estar livre de obrigações materiais, como a necessidade de arrumar a mesa, por exemplo. “Dessa forma, há uma economia de energia mental e a pessoa pode focar em coisas mais interessantes”, explica.

A chance de o funcionário perder o foco no meio de pilhas de papel, garrafas de



DIVULGAÇÃO

Para que haja criatividade no processo de trabalho, uma parte da mente deve estar livre de obrigações materiais

água vazias e dezenas de canetas também é grande, afirma Dias. Além disso, a desordem pode afetar os colegas e até criar atritos.

ORDEM, MAS NEM TANTO

Além da bagunça, a organização em excesso também pode limitar a criatividade, de acordo com Melo.

“A pessoa com mania de perfeição, extremamente metódica, pode ficar com o pensamento enrijecido”, diz.

A obsessão também pode atrapalhar o rendimento no trabalho, acrescenta o

psicólogo. “Gastar muito tempo com a arrumação, em detrimento de outras coisas, é ruim. Afinal, o chefe não quer saber se a mesa está arrumada, mas se a tarefa foi entregue”, afirma Melo.

Para que o indivíduo aproveite ao máximo seu potencial no trabalho, o importante é perceber qual tipo de ambiente o deixa mais confortável, recomenda a neurocientista Silvana Chiavegatto, pesquisadora da USP.

“O desconforto atrapalha a criatividade. Um ambiente com menos estresse e

pressão é mais propício para o desenvolvimento do indivíduo”, diz.

CADA PAPEL NO SEU LUGAR

Empilhar papéis e não categorizar documentos são os maiores responsáveis pela bagunça na mesa de trabalho, de acordo com a organizadora pessoal Juliana Faria, da Yru Organizer.

Para botar ordem no lugar, ela recomenda que sejam usados separadores de revista de acrílico que dividem a papelada em grupos de acordo com o assunto.